

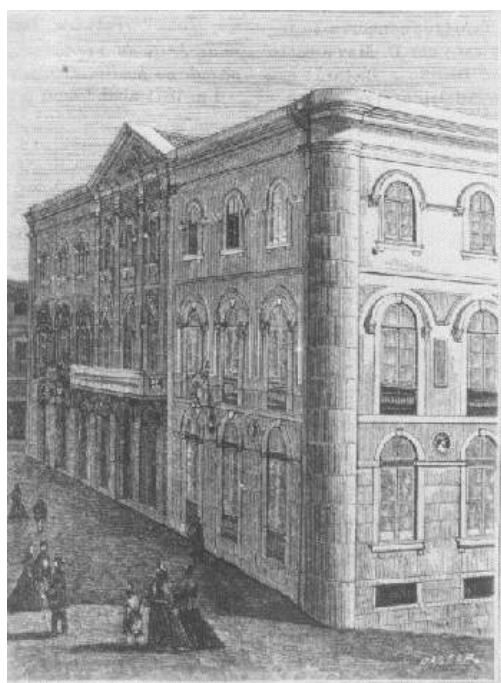
TEATRO DA TRINDADE

OBRA DE REFERÊNCIA SECIL ARGAMASSAS



TEATRO DA TRINDADE

O **Teatro da Trindade** é uma sala de espectáculos de Lisboa, situada no Chiado, freguesia do Sacramento. Foi construído no século XIX, na Rua Nova da Trindade, próximo do Largo Raphael Bordalo Pinheiro e do Largo do Carmo. Abaixo, na mesma rua, encontramos o antigo Teatro Gymnasio, hoje transformado em galeria comercial, palco das primeiras revistas à portuguesa no final do séc. XIX.



HISTÓRIA DO EDIFÍCIO

Em 1866 Francisco Palha de Faria Lacerda, escritor e dramaturgo, decidiu construir o seu próprio Teatro, associando-se a amigos influentes, como o Duque de Palmela, Ribeiro da Cunha e Frederico Biester. A escolha daquela zona da cidade justificava-se pela sua antiga vocação cultural e recreativa - aí funcionara, em meados do séc. XVIII, a Academia da Trindade, o primeiro Teatro Popular de Ópera. O edifício foi erguido num terreno que ficava entre o Largo da Trindade, que lhe deu o nome, e as ruas Nova da Trindade e Largo de São Roque (actual Rua da Misericórdia).

O projecto de arquitectura, da autoria de Miguel Evaristo de Lima Pinto, elaborado ao gosto da época, manteve algumas características do estilo pombalino, a que se somaram alguns pressupostos do neoclassicismo.

O teatro tem três fachadas. A principal, voltada para o norte e para o Largo da Trindade, é a fachada mais nobre, onde ficava a entrada real. Os medalhões que a decoram representam os bustos dos escritores António Ferreira (1528-1569), Damião de Góis (1502 – 1574), e Sá de Miranda (1481 – 1558), bem como o busto de Terpsichore, a musa da dança. A fachada nascente, de acesso ao público, alongava-se mais para sul, para a Rua Nova da Trindade, e

era aí que se situava o Salão do Trindade, uma sala de forma rectangular, rodeada por uma galeria suspensa por colunas, com um palco num dos topos, onde se realizaram bailes, recitais de poesia, concertos, saraus e conferências. O Salão foi demolido em 1921, para construção do edifício da Anglo-Portuguese Telephone Company. Na reconstrução do teatro, em 1925, foi acrescentado um frontão com um tímpano decorado com azulejos, onde figura o monograma do Teatro da Trindade, com coroa de louros e laçada, por forma a rematar o topo, permitindo o destacamento da fachada do edifício do Teatro da fachada do edifício contíguo, obtendo assim alguma proeminência. A fachada poente, virada para a Rua da Misericórdia, corresponde à parede de fundo do palco, que através das janelas recebe uma boa iluminação natural.

Em 1962 a FNAT (Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho), organismo a que sucedeu a actual Fundação INATEL, adquiriu o edifício do Teatro da Trindade. Em 1967 foram realizadas obras de remodelação, com projecto da autoria de Maria José Salavisa, que optou por uma decoração em azul e ouro que se mantém até aos dias de hoje. No ano de 1991 fizeram-se obras profundas de renovação e restauro de todo o edifício - foram criadas novas dependências para os serviços administrativos e o palco, camarins e zonas de serviço foram reequipados. A sala de ensaios existente foi convertida em sala-estúdio, o que permitiu criar um espaço para apresentação de peças experimentalistas e de novas estéticas. Em 2009 procedeu-se ao restauro e recuperação das fachadas, à substituição do telhado e ao reequipamento das zonas de apoio aos espaços públicos, restituindo à cidade, de novo resplandecente, um dos seus mais emblemáticos edifícios.

INTERVENÇÃO DA SECIL ARGAMASSAS

Foi na recuperação das fachadas que a SECIL ARGAMASSAS deu um contributo técnico relevante, nomeadamente na indicação de uma solução de substituição dos rebocos existentes por argamassas novas física, química e mecanicamente compatíveis os suportes antigos.

O estado de degradação do reboco existente era avançado, pelo que, a sua recuperação parcial se mostrava como uma alternativa pouco viável, quer do ponto de vista técnico, quer económico.

O esquema de revestimento contemplou a realização de uma consolidação superficial, o reforço com redes em fibra de vidro com características adequadas, uma camada de desempenho e um barramento de acabamento que proporcionou a obtenção de uma textura areada fina, posteriormente pintada.



FICHA TÉCNICA DA OBRA

Teatro da Trindade

Ano de intervenção: 2009

Cliente: INATEL

Empresa aplicadora:

CONSTROPE Construções S.A

Materiais aplicados:

REABILITA RA 01 e REABILITA RR 20

Revendedor:

PAULO NETO Pavimentos e

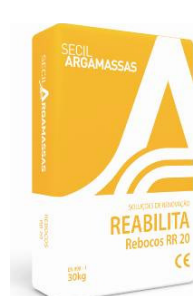
Revestimentos, Lda.

PRODUTOS SECIL ARGAMASSAS

Os produtos SECIL ARGAMASSAS utilizados na intervenção foram seleccionados da linha **REABILITA®** que reúne diferentes soluções de argamassas para reabilitação / renovação de revestimentos.



Reabilita RA 01
Argamassa de consolidação de alvenarias antigas



Reabilita RR 20
Argamassa de reparação de rebocos